



PLANO DE ENSINO

Unidade Universitária: Centro de Educação, Filosofia e Teologia (CEFT)		
Programa de Pós-Graduação: Educação, Arte e História da Cultura		
Curso: <input checked="" type="checkbox"/> Mestrado Acadêmico <input type="checkbox"/> Mestrado Profissional <input checked="" type="checkbox"/> Doutorado		
Disciplina: São Paulo, Sociedade e Cultura nos anos 1920		
Carga horária: 48 horas/aula	Créditos 4	<input type="checkbox"/> Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Eletiva
Ementa: A disciplina desenvolve uma abordagem interdisciplinar da dinâmica social, política e cultural da cidade de São Paulo na década de 1920. Analisa e discute a ruptura com os paradigmas epistemológicos do século XIX, as contradições do desenraizamento da cultura europeia com a assimilação de referenciais norte-americanos no cinema, na música, nos hábitos de lazer. Aborda as incidências tecnológicas da época e as transformações urbanas e arquitetônicas da Capital, materializadas na sua verticalização, expansão demográfica e industrialização. A disciplina trata também do surto do modernismo paulista, incluindo a <i>Semana de Arte Moderna</i> e seus desdobramentos. Reporta o “entusiasmo pela educação e o otimismo pedagógico” e suas repercussões na década seguinte. Por fim, discute a desilusão com a República e as tensões sócio-político-institucionais do país, suas vertentes militares e a reconfiguração partidária. Conclui, corroborando a tese de que São Paulo se torna <i>Metrópole</i> nessa década de 1920.		
Conteúdo Programático: 1. Objeto e método. Apresentação da disciplina. 2. Movimentos político-sociais e correntes de ideias vigentes (1): Positivismo, Socialismo e Anarquismo 3. Movimentos político-sociais e correntes de ideias vigentes (2): Nacionalismo, Catolicismo, <i>Tenentismo</i> e Modernismo 4. Os discursos do “progresso”, do “moderno” e do “novo em lugar do velho” 5. Cenários mundiais, nacionais e paulistas da década de 1910 e seus significados 6. Eletricidade e modernização em São Paulo na década de 1920 7. Verticalização, urbanização e industrialização de São Paulo 8. Cinema, teatro, exposições e música na década de 1920 9. Performance do corpo: esportes, lazer, danças e moda nos primeiros anos 20 10. A <i>Semana de Arte Moderna</i> de 1922 e seus desdobramentos 11. O entusiasmo pela educação e o otimismo pedagógico como precursores do <i>escolanovismo</i> 12. Esforço paulista para a liderança nacional: Centenário da Independência e o “mito do bandeirante” 13. 5 de julho de 1924: A “Revolução esquecida” 14. O <i>Mackenzie College</i> na década de 1920: protagonismo e dilemas		



Critério de Avaliação

A avaliação é constituída de frequência, participação nos seminários, apresentação de um dos textos/assuntos (50%), e uma avaliação por meio de um *paper* final individual com vistas à publicação (50%). O prazo para entrega do *paper* final será o de uma semana de anterioridade ao fechamento diário eletrônico (sistema).

Segundo Regulamento Geral da Pós-Graduação Stricto Sensu, Art. 98:

- A – excelente: corresponde às notas no intervalo entre os graus 9 e 10;
- B – bom: corresponde às notas no intervalo entre os graus 8 e 8,9;
- C – regular: corresponde às notas no intervalo entre os graus 7 e 7,9;
- R – reprovado: corresponde às notas no intervalo entre os graus 0 e 6,9.

Bibliografia:

Básica:

LORENZO, Helena Carvalho de & COSTA, Wilma Peres da. [Orgs.]. *A década de 1920 e as origens do Brasil moderno*. São Paulo: Editora da UNESP, 1997.

NAGLE, Jorge. *Educação e sociedade na Primeira República*. 2.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

SEVCENCO, Nicolau. *Orfeu extático na metrópole: São Paulo, sociedade e cultura nos frementes anos 20*. 2.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

Complementar:

SOMEKH, Nadia. *A cidade vertical e o urbanismo modernizador*. 2.ed. São Paulo: Editora Mackenzie e Romano Guerra Editora, 2014.

TOLEDO, Roberto Pompeu de. *A capital da vertigem: uma história de São Paulo de 1900 a 1954*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2015.